

# Mães e bebês: MPs buscam alternativas

Hospitais do Açúcar, HGE e HU são consultados por Ministério Público e Secretaria de Saúde dará resposta

Os Ministérios Públicos Estadual e Federal de Alagoas aguardam posicionamento da Secretaria de Estado de Saúde (Sesau) e do Hospital do Açúcar para saber se este e o Hospital Geral do Estado poderão receber a demanda de pacientes da Maternidade Santa Mônica.

Cientes dos problemas da Santa Mônica, a promotora de Justiça Micheline Tenório e a procuradora da República Roberta Bonfim visitaram ao longo do dia diversos hospitais para acomodar os futuros pacientes.

No início da noite de ontem (20), após reunião com a Sesau e os Ministérios Públicos, a direção do Hospital do Açúcar se prontificou a ceder uma ala administrativa para adaptar enfermarias de obstetria. No entanto, será necessário um estudo técnico de quanto tempo levará para realizar as mudanças estruturais do local. Da mesma

forma, técnicos da Secretaria e da Maternidade Santa Mônica vão avaliar se podem adaptar algum ambiente do HGE em UTIs neonatal e materna.

Caso as adaptações dos hospitais sejam inviáveis, os dois Ministérios Públicos vão estudar a viabilidade do Hospital Universitário (HU) continuar a receptionar, mais uma vez, a Maternidade Santa Mônica. O problema é que a estrutura da maternidade estadual saiu do HU justamente porque este precisava diminuir a quantidade de leitos para realizar uma reforma na tubulação de gases medicinais, sob o risco de haver uma explosão no local.

“Vamos aguardar os laudos técnicos dos profissionais de engenharia e arquitetura, que devem ficar prontos já neste sábado. Nós queremos saber se há de fato a possibilidade do HGE e do Hospital do Açúcar atenderem a de-

manda da Maternidade Santa Mônica a partir do apoio da Secretaria de Estado de Saúde. Também entraremos em contato com o HU para saber em que situação anda a reforma por lá. Alguma solução daremos a essas mães e bebês, nem que seja por meio das medidas judiciais cabíveis”, disse a promotora Micheline Tenório.

Na madrugada de ontem, a Maternidade Santa Mônica concluiu a transferência de 15 bebês para outros centros de atendimento de saúde. Todos estavam em Unidades de Terapia Intensiva, sendo que quatro estavam em respiradores e dois tinham sido submetidos a cirurgias recentemente. Eles foram levados Hospital Artur Ramos, Hospital do Açúcar e Unimed.

Os demais se encontram em situação estável e, por isso, foram para Unidades de Cuidados Intensivo (UCI) do Hospital Geral do Estado.



Ministério Público e secretária da Saúde se reúnem para debater soluções para pacientes da Sta Mônica



# & Agenda

DIVERSÃO & ARTE

pela Orquestra de Frevo Jaraguá, e Samba Sim, com Neco e a cantora Wilma Araújo. Já no dia 8 de fevereiro acontece a Matinal Carnavalesca, iniciando o período de festas. Baile Verde e Branco. Iate Clube Pajussara (Pajuçara). Dia 24 de janeiro, às 22h. Informações: (82) 3231-3842 / 3321-8877.

## No Misa

O museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA) recebe a exposição da artista plástica Lu Azul. A mostra reúne 25 telas da pintora, que organizou a exposição para comemorar 45 anos de carreira. A visita da exposição é gratuita. O Misa fica em Jaraguá, em frente a praça Dois Leões. Visita de terça a sexta-feira, sempre das 8h às 17h.

## Gonzagão

Contando a história do homem que virou mito, o premiado espetáculo 'Gonzagão - A Lenda' chega a Maceió no próximo dia 16 de janeiro (sexta-feira), às 20 horas, na Praça Multieventos. Com entrada gratuita, a montagem do autor e diretor João Falcão, em turnê pelo Nordeste, conta a história do Rei do Baião através do teatro e da música. Segundo o diretor, dono de uma carreira intensa e produtiva, a vida do Rei do Baião tem passagens em que as versões de seus biógrafos não convergem, onde realidade e fantasia se confundem: "É a história de Luiz Gonzaga, mas não é wikipédia", diz Falcão, que evitou qualquer didatismo na construção do texto.

## Obras em 2015

A Pinacoteca Universitária torna público o Edital para os artistas interessados em expor suas obras em 2015. Os candidatos terão até o dia 30 de janeiro, para remeter a proposta e realizar a inscrição. As exposições podem ser individuais ou coletivas e as propostas devem ser inéditas no circuito cultural do Estado de Alagoas. A diretoria da pinacoteca não informou como os interessados podem ter acesso aos editais. A pinacoteca fica na antiga reitoria, praça Sinimbu.

## Final de Janeiro

A Pinacoteca da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) recebe a exposição Decifro, da artista visual Camila Cavalcante. A mostra reúne 30 fotografias, 16 telas e depoimentos em Khmer e Laociano, as línguas oficiais de Camboja e Laos, países do Sudeste Asiático, onde a artista vivenciou por meses a experiência do analfabetismo e a liberdade de criar significados para palavras apenas a partir do estímulo visual e estético, sem quaisquer sentidos pré-concebidos. Até 30 de janeiro. Mais informações: (82) 3214-1545.

## Homenagem para Edécio

No próximo domingo, o radialista, escritor e compositor Edécio Lopes "O Carnaval de Edécio Lopes", que em outros anos teve um formato de com horário marcado para as 10:00 horas indo até as 13:00 horas do da Banda Vulcão da Polícia Militar de Alagoas, cujo hino da banda é de Pernambuco, terra natal de Edécio Lopes, bem como frevos de comp

# & Agenda

DIVERSÃO & ARTE

pela Orquestra de Frevo Jaraguá, e Samba Sim, com Neco e a cantora Wilma Araújo. Já no dia 8 de fevereiro acontece a Matinal Carnavalesca, iniciando o período de festas. Baile Verde e Branco. Iate Clube Pajussara (Pajuçara). Dia 24 de janeiro, às 22h. Informações: (82) 3231-3842 / 3321-8877.

## No Misa

O museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA) recebe a exposição da artista plástica Lu Azul. A mostra reúne 25 telas da pintora, que organizou a exposição para comemorar 45 anos de carreira. A visita da exposição é gratuita. O Misa fica em Jaraguá, em frente a praça Dois Leões. Visita de terça a sexta-feira, sempre das 8h às 17h.

## Gonzagão

Contando a história do homem que virou mito, o premiado espetáculo 'Gonzagão - A Lenda' chega a Maceió no próximo dia 16 de janeiro (sexta-feira), às 20 horas, na Praça Multieventos. Com entrada gratuita, a montagem do autor e diretor João Falcão, em turnê pelo Nordeste, conta a história do Rei do Baião através do teatro e da música. Segundo o diretor, dono de uma carreira intensa e produtiva, a vida do Rei do Baião tem passagens em que as versões de seus biógrafos não convergem, onde realidade e fantasia se confundem: "É a história de Luiz Gonzaga, mas não é wikipédia", diz Falcão, que evitou qualquer didatismo na construção do texto.

## Obras em 2015

A Pinacoteca Universitária torna público o Edital para os artistas interessados em expor suas obras em 2015. Os candidatos terão até o dia 30 de janeiro, para remeter a proposta e realizar a inscrição. As exposições podem ser individuais ou coletivas e as propostas devem ser inéditas no circuito cultural do Estado de Alagoas. A diretoria da pinacoteca não informou como os interessados podem ter acesso aos editais. A pinacoteca fica na antiga reitoria, praça Sinimbu.

## Final de Janeiro

A Pinacoteca da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) recebe a exposição Decifro, da artista visual Camila Cavalcante. A mostra reúne 30 fotografias, 16 telas e depoimentos em Khmer e Laociano, as línguas oficiais de Camboja e Laos, países do Sudeste Asiático, onde a artista vivenciou por meses a experiência do analfabetismo e a liberdade de criar significados para palavras apenas a partir do estímulo visual e estético, sem quaisquer sentidos pré-concebidos. Até 30 de janeiro. Mais informações: (82) 3214-1545.

## Na pinacoteca

A Pinacoteca Universitária torna público o Edital para os artistas interessados em expor suas obras em 2015. Os candidatos terão até o dia 30 de janeiro para remeter a proposta e realizar a inscrição. As exposições podem ser individuais ou coletivas e as propostas devem ser inéditas no circuito cultural do Estado de Alagoas. A diretoria da pinacoteca não informou como os interessados podem ter acesso aos editais. A pinacoteca fica na antiga reitoria, Praça Sinimbu.

## Lu Azul

O museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA) recebe a exposição da artista plástica Lu Azul. A mostra reúne 25 telas da pintora, que organizou a exposição para comemorar 45 anos de carreira. A visita da exposição é gratuita. O Misa fica em Jaraguá, em frente a praça Dois Leões. Visita de terça a sexta-feira, sempre das 8h às 17h. Mais informações: 3315-7882



## Samba

Especial samba é o projeto que acontece na parquia de Garça Torta. O domingo 15 de janeiro, às 19h, com Amanda Zaidan e Martha Brand. Mais informações: 9909-1125

## 50 histórias

Até o dia 28 de fevereiro, o Museu Théo Brandão recebe a exposição "As 50 histórias que minha avó contava". A mostra tem como fio condutor as lendas e narrativas folclóricas que constroem a cultura de um povo. Estão lá o fogo corrdor, são longuinho, a mulher da capa preta e tantas outras histórias que fazem parte do imaginário coletivo, especialmente no interior brasileiro. A entrada é gratuita. Mais informações: 3214-1716.

## Na pinacoteca

A Pinacoteca Universitária torna público o Edital para os artistas interessados em expor suas obras em 2015. Os candidatos terão até o dia 30 de janeiro para remeter a proposta e realizar a inscrição. As exposições podem ser individuais ou coletivas e as propostas devem ser inéditas no circuito cultural do Estado de Alagoas. A diretoria da pinacoteca não informou como os interessados podem ter acesso aos editais. A pinacoteca fica na antiga reitoria, Praça Sinimbu.

## Lu Azul

O museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA) recebe a exposição da artista plástica Lu Azul. A mostra reúne 25 telas da pintora, que organizou a exposição para comemorar 45 anos de carreira. A visita da exposição é gratuita. O Misa fica em Jaraguá, em frente a praça Dois Leões. Visita de terça a sexta-feira, sempre das 8h às 17h. Mais informações: 3315-7882



## Samba

Especial samba é o projeto que acontece na parquia de Garça Torta. O domingo 15 de janeiro, às 19h, com Amanda Zaidan e Martha Brand. Mais informações: 9909-1125

## 50 histórias

Até o dia 28 de fevereiro, o Museu Théo Brandão recebe a exposição "As 50 histórias que minha avó contava". A mostra tem como fio condutor as lendas e narrativas folclóricas que constroem a cultura de um povo. Estão lá o fogo corrdor, são longuinho, a mulher da capa preta e tantas outras histórias que fazem parte do imaginário coletivo, especialmente no interior brasileiro. A entrada é gratuita. Mais informações: 3214-1716.